



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Câncer De Glândula Suprarrenal, Na Bahia Nos Últimos 10 Anos Em Pacientes Pediátricos.

Autores: DYONATAS RODRIGUES DA MATA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), ANDERSON RODRIGUES DOURADO BASTOS, CAROLINA MATOS DÓREA , DIEGO LOPES PAIM MIRANDA , DENISE CARNEIRO DE OLIVEIRA, RAFAELA MANUELA BARRETO SUAREZ SOLLA, HANNA MINA DOS SANTOS CORRÊA, IZADORA DE JESUS OLIVEIRA

Resumo: Introdução: A câncer de glândula suprarrenal possui uma distribuição bimodal, sendo prevalente na primeira década de vida, geralmente antes dos 5 anos, e também entre a 4ª e a 5ª década. Esta neoplasia está frequentemente associada ao hiperaldosteronismo e a síndrome de Cushing. Objetivos: Avaliar a mortalidade hospitalar por neoplasia maligna da glândula suprarrenal, no período de 2006 a 2016, no estado da Bahia. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo descritivo, realizado com base em dados oriundos do Sistema de Informações sobre mortalidade do SUS (SIM/SUS), disponíveis através do instrumento DATASUS, referentes ao período de 2007 a 2016. Resultados: No período analisado, observou-se um total de 62 óbitos por câncer da glândula suprarrenal na Bahia, com uma tendência de aumento no número de óbitos, com 61 dos casos (38) ocorrendo somente nos últimos 4 anos. Em relação ao perfil dos pacientes que foram a óbito cerca de 72 eram da cor parda, o sexo masculino foi o mais acometido representando cerca de 70 no número de óbitos e quanto a idade a faixa etária mais afetada é a de 1 a 4 anos com 50 do número de óbitos. Conclusão: Percebeu-se um aumento na mortalidade por câncer de suprarrenal nos últimos quatro anos, com predomínio de crianças de 1 a 4 anos de idade, pardos e do sexo masculino.